

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

PROJETO DE LEI Nº 3.688, DE 2025

Confere o título de Capital Nacional da Longevidade ao Município de Veranópolis, no Estado do Rio Grande do Sul.

Autor: Deputado BIBO NUNES.

Relatora: Deputada MARIA DO ROSÁRIO.

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 3.688/2025, de autoria do Deputado Bibo Nunes (PL-RS), confere o título de Capital Nacional da Longevidade ao Município de Veranópolis, no Estado do Rio Grande do Sul.

Apresentado em 04/08/2025, o Projeto de Lei em tela foi distribuído para a Comissão Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Como argumenta o autor da matéria, na justificção da iniciativa legislativa apresentada, “o Estado do Rio Grande do Sul apresenta um perfil demográfico ainda mais envelhecido: 20,2% da população é composta por pessoas com 60 anos ou mais”. Por sua vez, “no Município de Veranópolis, os indicadores são ainda mais expressivos: 5.494 pessoas com 60 anos ou mais, o que representa 22,9% da população local”. Além disso, “a população de longevos — pessoas com 80 anos ou mais — corresponde a 15,2% do total de idosos, percentual superior à média nacional”.

Na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, em 11/03/2026, recebi a honra de ter sido nomeada como relatora do Projeto de Lei nº 3.688/2025.



A matéria sujeita-se a regime de tramitação ordinário e à apreciação conclusiva pelas Comissões.

Não foram apensadas outras proposições ao Projeto original.

Ao fim do prazo regimental, não foram apresentadas, nesta Comissão, emendas ao Projeto original.

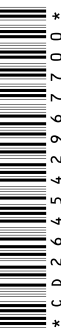
É o relatório.

II - VOTO DA RELATORA

O Município de Veranópolis, minha cidade natal e motivo de grande orgulho, localizado na Serra Gaúcha e com população aproximada de 25 mil habitantes, é amplamente conhecido como a “Terra da Longevidade”, em razão de possuir uma das populações mais envelhecidas do Brasil. Dados de 2021 indicavam que cerca de 22,9% dos habitantes do município — o equivalente a 5.494 pessoas — tinham 60 anos ou mais. Por essa razão, Veranópolis consolidou-se como referência em envelhecimento ativo na Serra do Rio Grande do Sul.

É importante destacar, nesta Comissão, para as razões dessa ampla presença das pessoas idosas entre a população ativa do município. Estudos estatísticos e populacionais indicam que a cidade de Veranópolis possui uma das maiores expectativas de vida do país, com destaque para a alta proporção de pessoas que chegam aos 80 anos ou mais.

Desde a década de 1990, o município é objeto de estudos do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), focando em envelhecimento saudável. Segundo essas pesquisas, a longevidade é atribuída a fatores como os hábitos alimentares (dieta mediterrânea adaptada), a vida comunitária ativa, o trabalho no campo e o estilo de vida saudável. Nesse contexto, Veranópolis se destaca mesmo no interior do Estado do Rio Grande do Sul, região que tem uma das populações mais idosas do Brasil (20,15% dos habitantes acima de 60 anos, segundo o Censo de 2022).



Neste contexto, a celebridade do município gaúcho de Veranópolis começou em 1991, quando o Atlas do Desenvolvimento Humano, da ONU, apontou que a expectativa de vida na cidade era de 71,59 anos, bem superior à média nacional, que chegava apenas a 63,3 anos, segundo o IBGE. Por essa razão, o caso do município chamou muita atenção dos pesquisadores, o que deu origem a quase 60 investigações científicas, entre artigos, dissertações, teses e monografias, apresentadas nos departamentos acadêmicos de todo o país.

Além da dieta típica, da vida comunitária ativa, o trabalho no campo e o estilo de vida saudável, são fatores de destaque da cidade de Veranópolis o intenso convívio social e familiar, a espiritualidade e o envelhecimento ativo. Nesse aspecto da atividade dos idosos, cabe ressaltar que a maioria das pessoas possui uma rotina de contato constante com a terra e a natureza, assim como exerce hábitos diários saudáveis, como o descanso após o almoço.

Além disso, a cidade de Veranópolis apresenta excelentes indicadores sociais, o que contribui para os bons índices da qualidade de vida registrada pelo município. Estudos de campo realizados indicam que não se encontram na cidade pessoas que estariam classificadas na situação de “extrema pobreza”. Portanto, considerando o perfil socioeconômico dos habitantes da cidade de Veranópolis, até mesmo as doações individuais são destinadas para os habitantes das cidades vizinhas.

Por essas razões, o título de **Capital Nacional da Longevidade**, atribuído para a cidade de Veranópolis, é mais do que merecido, devendo ser comemorado por todos nós, integrantes da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Em face do exposto, nosso voto é pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.688/2025.

Sala da Comissão, em de de 2026.

Deputada MARIA DO ROSÁRIO

(PT-RS)

